



Comissão de Ética

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

reunião plenária
de 19 de janeiro de 2026



Devem ser criados, encorajados e adequadamente apoiados comités de ética independentes, multidisciplinares e pluralistas, com vista a:

- (a) avaliar os problemas éticos, jurídicos, científicos e sociais relevantes no que se refere aos projectos de investigação envolvendo seres humanos;
- (b) dar pareceres sobre os problemas éticos que se levantam em contextos clínicos;
- (c) avaliar os progressos científicos e tecnológicos, formular recomendações e contribuir para a elaboração de princípios normativos sobre as questões do âmbito da presente Declaração;
- (d) promover o debate, a educação e bem assim a sensibilização e a mobilização do público em matéria de bioética

Artigo 19, Declaração Universal de Bioética e Direitos Humanos, 2005

ÍNDICE

Introdução	4
I. Mandato 2021-2025 – ano de 2025	5
1. Constituição da Comissão de Ética	6
2. Metodologias de trabalho	11
3. Reuniões	11
4. Processos e pareceres	11
5. Formação	11
II. Mandato 2025-2029 [desde 1 de setembro de 2025]	
1. Constituição da Comissão de Ética	7
2. Metodologias de trabalho	12
3. Reuniões	15
4. Processos e pareceres	16
5. Formação	18
Conclusão	19
Ap. 1 - Lista dos pareceres até agosto 2025	20
Ap. 2 - Lista dos pareceres desde setembro 2025	20

INTRODUÇÃO

*A CE-IPS é um órgão colegial, multidisciplinar e independente, de natureza consultiva, que tem por missão promover a análise e reflexão sobre questões relacionadas com a ética e bioética e contribuir para a definição de orientações, visando a salvaguarda de princípios éticos, bioéticos e deontológicos nas áreas da investigação científica, do ensino, da interação com a sociedade e no funcionamento geral do Instituto.*¹

A Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Setúbal, doravante designada CE-IPS, foi nomeada com despacho² do Presidente do IPS a 16 de novembro de 2021 tendo a primeira reunião ocorrido a 19 de janeiro de 2022 - o mandato desta CE-IPS terminou em agosto de 2025.

A partir de 1 de setembro de 2025 entrou em atividade a CE-IPS no seu segundo mandato.

A elaboração deste Relatório dá cumprimento à determinação do Artigo 16.º, que preconiza que a CE elabore, no fim de cada ano civil, um relatório³ sobre a sua atividade.

Ao longo de 2025 procurámos cumprir as competências atribuídas, salientando-se a ação na revisão ética dos projetos e procurámos que a comunidade académica IPS tivesse informação em alguns momentos, tendo realizado dois pareceres de nossa iniciativa.

Organizámos este Relatório de Atividades em duas partes, referentes ao 1º e 2º mandato. Seguimos a mesma lógica nas duas partes: a constituição da CE-IPS, as metodologias de trabalho, os processos analisados e pareceres, reuniões e formação realizadas.

¹ Regulamento interno da Comissão de Ética do IPS, artigo 2º.

² [Decreto-Lei n.º 80/2018](#), de 15 de outubro, Artigo 1º, nº 2. A existência de Comissões de Ética passou a ser obrigatória nas “Instituições de ensino superior que realizem investigação clínica;” desde outubro de 2018, entendendo-se por investigação clínica “a investigação conduzida em seres humanos ou em material de origem humana, tais como tecidos, espécimes e fenómenos cognitivos, para os quais um investigador interage diretamente com seres humanos”

³ Artigo 16.º - Relatório anual. As comissões de ética elaboram, no fim de cada ano civil, um relatório sobre a sua atividade, que é enviado ao órgão máximo da instituição até ao dia 15 de fevereiro do ano seguinte a que se reporta, devendo o mesmo ser colocado na área da comissão de ética no site da instituição e na plataforma da RNCES.

I. Mandato 2021-2025

– ano de 2025

1. CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética é composta por uma equipa multidisciplinar constituída por onze membros: presidente, vice-presidente e nove vogais. Conforme o despacho de nomeação, seis vogais foram apontados pelas Unidades Orgânicas, um indicado pelos Centros de Investigação⁴ do IPS, um indicado pela Associação Académica⁵ do IPS e três de candidatura⁶ da comunidade IPS.



Anabela Cardoso Marques

Professora Adjunta, Escola Superior de Tecnologia do Barreiro – ESTBarreiro/IPS. Doutorada em Métodos Quantitativos, na especialidade de Estatística e Análise de Dados, pelo ISCTE. Mestre em Probabilidades e Estatística e Licenciada em Estatística e Investigação Operacional pela Faculdade de Ciências da universidade de Lisboa. Presidente do Departamento de Matemática e Informática da ESTBarreiro/IPS, desde 2021. Membro do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas do Barreiro (2021-atual). Membro do Conselho Pedagógico da ESTBarreiro/IPS (2022-atual). Membro do Observatório para o Sucesso Académico IPS (2024-atual).

Anteriormente, Coordenadora Secção de Matemática e Gestão da ESTBarreiro/IPS (2018-2020). Membro do Conselho Técnico-Científico da ESTBarreiro/IPS (2018-2022). Membro do Conselho de Representantes da ESTBarreiro/IPS (2018-2022). Desde 2020, dedica-se à investigação no domínio das ciências da educação, com foco na otimização de métodos de estudo, organização estratégica do método de trabalho e desenvolvimento de hábitos consistentes para estudantes universitários.

É autora do Programa de Alto Desempenho para Estudantes Universitários e coordenadora do Programa de Mentoria para Estudantes Universitários na Associação de Aprendizagem Viva e Consciente.



Carla Mendes Pereira

Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde.

Doutorada em Fisioterapia pela *St George's: University of London*, Reino Unido; mestre em Ciências da Educação- ramo de especialização em Pedagogia Universitária, pela Universidade de Coimbra. Licenciada em Fisioterapia pela ESSA, Alcoitão. É coordenadora do curso de mestrado em Prática Avançada de Fisioterapia em Neurologia da ESS/IPS.

É membro da Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Setúbal, tendo integrado anteriormente a Comissão de Ética Especializada para a Investigação da ESS/IPS (2019-20). Foi presidente do Conselho Pedagógico da ESS/IPS (2014-2017), coordenadora do Centro de Investigação Interdisciplinar Aplicada em Saúde

⁴ Filomena Adelaide Pereira Sabino de Matos.

⁵ Hugo Humberto Plácido da Silva.

⁶ Processo decorreu em maio e junho de 2021, organizado a partir do GTEIA, Grupo de Trabalho Ética e Integridade Académica. Selecionados Carla Mendes Pereira, Carmen Sofia Frade Caeiro, Luis Filipe Moutinho Leitão.

(CIAS) do IPS (2019-2023), integra o Conselho Técnico-Científico da ESS/IPS (2007-atual) e o Conselho de Representantes da ESS/IPS (2019-atual). Tem integrado equipas de investigação de projetos financiados, com parceiros nacionais e internacionais, sendo autora e coautora de publicações científicas, principalmente na área das condições neurológicas, saúde digital e autogestão. É investigadora integrada no Comprehensive Health Research Center, membro da Sociedade Portuguesa de Comunicação Clínica em Cuidados de Saúde; perito nacional da A3ES na área da Fisioterapia; membro do Grupo de **trabalho** em Fisioterapia em Neurologia da Ordem dos Fisioterapeutas e representante nacional na *International Neurological Physical Therapy Association* (INPA).



Carmen Sofia Frade Caeiro

Professora Coordenadora, Escola Superior de Saúde.

Doutorada em Fisioterapia pela *University of Brighton*, Reino Unido. Licenciada em Fisioterapia pela ESS/IPS. Leciona na área científica da fisioterapia no âmbito da formação graduada, licenciatura em fisioterapia da ESS/IPS, e pós-graduada, mestrado em fisioterapia em condições músculo-esqueléticas, em parceria pela ESS/IPS, Faculdade de Ciências Médicas e Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa.

Atualmente, é coordenadora do curso de licenciatura em fisioterapia e membro da comissão de acompanhamento e avaliação do curso de licenciatura em fisioterapia e do curso de mestrado em fisioterapia em condições músculo-esqueléticas. É membro da Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Setúbal. Ao longo do seu percurso profissional integrou o Conselho Pedagógico, o Conselho Técnico-científico e a Comissão de Ética Especializada para a Investigação da ESS/IPS.

Tem integrado equipas de investigação de projetos financiados, com parceiros nacionais e internacionais, na área clínica, em particular em condições músculo-esqueléticas, e na área das humanidades em saúde.

É autora de publicações em revistas científicas e comunicações orais em conferências internacionais e nacionais com revisão por pares, revisora de trabalhos de investigação submetidos para publicação em revistas científicas e tem integrado comissões científicas em eventos técnico-científicos.



Fernando Santos

Licenciatura em Ciências do Desporto – Faculdade de Motricidade Humana.

Mestrado em Treino Desportivo – Escola Superior de Desporto de Rio Maior

Doutoramento em Ciências do Desporto, Universidade da Madeira

Professor Adjunto no Instituto Politécnico de Setúbal

Professor Auxiliar Convidado na Faculdade de Motricidade Humana

Subcoordenador do Centro de Investigação em Qualidade de Vida

Coordenador da Unidade de Gestão – IP Setúbal do Centro de Investigação em Qualidade de Vida

Investigador Integrado no Centro de Investigação em Qualidade de Vida

Autor de publicações em revistas JCR/SJR Nacionais e Internacionais

Autor de Livros e capítulos de Livro

Áreas de Interesse: Observação e Análise, Avaliação e Controlo do Treino, Comunicação do Treinador



Filomena Adelaide Pereira Sabino de Matos

Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve. Membro da Ordem dos Enfermeiros nº: 5-E-18713. Licenciada Enfermagem; Especialista Enfermagem Saúde Infantil e Pediátrica; Mestre Psicologia da Educação; Especialista e pós-graduada em Necessidades Educativas Especiais; Doutora em Psicologia.

Membro Comissão Curso Licenciatura em Enfermagem (2019-2021). Membro CTC da UO (2019-2021); Coordenadora Mestrado Erasmus Mundus Enfermagem Emergência (2014-2022); Diretora Área Departamental Enfermagem (2012-2016); Diretora Curso Licenciatura Enfermagem (2012-2016); Coordenadora Mobilidade (2010-2020). Presidente Departamento Enfermagem (2004-2009); Diretora Curso Complemento Formação Enfermagem (2004-2009); Presidente Conselho Pedagógico (2003-2006); Experiência clínica (1988-1999) (Urgência/Cuidados Intensivos Neonatais) nos Hospitais de Faro, Portugal e S. Januário, Macau, China. Autora/co-autora de publicações em revistas, eventos científicos nacionais/internacionais; organização de eventos nacionais /internacionais, áreas: enfermagem e psicologia.

Linhas investigação: desenvolvimento e promoção de saúde da criança; resiliência, bem-estar e prevenção da violência.

Outras competências: Instrutora de pais Massagem Infantil (IAIM); Conselheira Aleitamento Materno (OMS).

Idiomas falados: inglês (fluente), francês (fluente), espanhol (fluente), italiano (conhecimentos) e cantonense (conhecimentos).

Hobbies: canto, pintura, leitura, dança e artes manuais.



Hugo Humberto Plácido da Silva

Investigador, inventor e empresário na área da Engenharia Biomédica. Doutoramento em Engenharia Electrotécnica e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico (IST) - Universidade de Lisboa (UL), desde 2004 é investigador no Instituto de Telecomunicações (IT), um dos principais centros de investigação portugueses na área das TIC, e é também professor no IST-UL desde 2019.

O seu trabalho tem sido amplamente reconhecido internacionalmente, parte do qual levou à criação de várias empresas de base tecnológica no campo da Engenharia Biomédica que o Hugo co-fundou, como por exemplo a PLUX - Wireless Biosignals, S.A. ou a CardioID - Technologies, Lda.

Os seus interesses actuais incluem a aquisição de biosinais, instrumentação biomédica, engenharia de sistemas, processamento de sinais, e aprendizagem-máquina, áreas nas quais detém 7 patentes e tem realizado contribuições teóricas, metodológicas e técnicas pioneiras.



Lucília Rosa Mateus Nunes [Presidente]

Professora Coordenadora Principal, Escola Superior de Saúde.

Licenciada em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e em Filosofia; mestre em História Cultural e Política e em Ciências de Enfermagem. Doutorada em Filosofia. Agregação em Filosofia, especialidade Ética, pela Universidade do Minho e Agregação em Enfermagem pela Universidade de Lisboa.

Preside ao Conselho de Representantes da ESS-IPS, é membro do Conselho Técnico-Científico e coordenadora do Departamento de Enfermagem.

É vice-presidente do Conselho Nacional de Saúde.

Integra a Comissão Temática de Avaliação em Enfermagem na A3ES.

Foi nomeada para o Conselho de Ética do Conselho Superior de Magistratura. Membro do Conselho de Ética da UMinho. Membro da Comissão de Ética da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, da Comissão de Ética para as Ciências Sociais, da Vida e da Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Foi vice-presidente do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida no 5º mandato (2015-2021), e membro no 4º mandato (2009-2014). Membro fundador da Sociedade Portuguesa de História de Enfermagem e da Associação RedÉtica, Rede dos membros de Comissões de Ética.



Luis Filipe Moutinho Leitão

Professor Adjunto convidado a tempo parcial⁷, Escola Superior de Educação
Doutorado em Ciências do Desporto e pós-doutorado em Fisiologia do exercício e performance humana.

Membro do Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) e do Centro de investigação em educação e formação (CIEGF) do IPS.

Investigador com mais de 20 Artigos JCR, editor e revisor em múltiplas revistas WOS.

Áreas de Interesse: Envelhecimento; Fisiologia do exercício; Treino de força.



Maria João Pedroso Carmezim

Tem mestrado em Engenharia de Materiais pelo IST e doutoramento pela FCT/UNova de Lisboa.

É Professora Coordenadora do Dep. de Engª. Mecânica da ESTSetúbal / Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) desde 2001, onde exerce atividade docente no domínio dos materiais de engenharia, desde 1990.

É co-autora de publicações científicas em jornais internacionais com revisão por pares, 4 capítulos de livros e duas patentes (h-index superior a 25). O seu principal interesse científico são os materiais avançados e a multifuncionalização de ligas metálicas com filmes e revestimentos inovadores nanoestruturados para armazenamento de energia, aplicações biomédicas e transportes. Atualmente desenvolve trabalho com foco no fabrico aditivo de implantes biodegradáveis de ferro poroso. É investigadora integrada em Laboratório Associado e membro fundador do CDP2T/IPS.

Ao longo do seu percurso profissional participou nos seguintes órgãos da ESTSetúbal/IPS: Presidente do Conselho Pedagógico, Membro da Assembleia do IPS, Presidente do Departamento de Engenharia Mecânica, Vice-presidente do Conselho de Representantes, Membro eleito do Conselho Científico. Atualmente integra a Comissão de Ética do IPS e é membro do Conselho de Representantes da ESTSetúbal/IPS.

⁷ desde setembro de 2022. Anteriormente, Professor Adjunto a tempo integral.



Rita Noélia Silva Fernandes [Vice-Presidente]

Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde.

Doutorada em Motricidade Humana, na especialidade de Biomecânica, pela FMHU/UL em 2016, mestre em Fisioterapia em Condições Músculo-Esqueléticas (2011, ESS/IPS, NMS/UNL e ENSP/UNL) e licenciada em Fisioterapia (2005, ESS/IPS). Leciona na ESS/IPS desde 2005, na área científica da fisioterapia no âmbito da formação graduada e pós-graduada, e exerce, desde 2018, o cargo de coordenadora no curso de Mestrado em Fisioterapia em Condições Músculo-Esqueléticas, realizado em associação pela ESS/IPS, NMS/UNL e ENSP/UNL. Foi subcoordenadora da Comissão de Ética Especializada em Investigação da ESS/IPS, sendo atualmente membro da Comissão de Ética do IPS e do Conselho Técnico Científico da ESS/IPS. É investigadora integrada no Comprehensive Health Research Center e colabora no Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana da FMH/UL. Colabora ou colaborou, na qualidade de investigadora, em projetos financiados (MyBack, SPLIT, SARA, ScreenTech), tem realizado diversas comunicações em eventos nacionais e internacionais, e é autora/coautora de artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais com revisão por pares. No âmbito da prática clínica colabora com a Federação Portuguesa de Judo e Comité Olímpico de Portugal, sendo de destacar, desde 2004, a participação em campeonatos da Europa e do Mundo e nas Missões aos JO Pequim 2008, Londres 2012, Rio 2016, Tóquio 2020 e Paris 2024.

Assumiu a vice-presidência da CE-IPS de fevereiro a setembro de 2023.



Susana Maria Teixeira da Silva

Professora Adjunta do Departamento de Contabilidade e Finanças da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE).

Doutorada em Gestão, especialização em Contabilidade e Mestre em Contabilidade pelo ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa. Licenciada em Contabilidade e Administração Fiscal pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL). Membro da Ordem dos Contabilistas Certificados. Ao longo do percurso profissional, desempenhou funções na Coordenação da Licenciatura em Contabilidade e Finanças e como membro efetivo do Conselho Pedagógico. Atualmente exerce funções como membro efetivo do Conselho Técnico Científico e como Presidente do Conselho de Representantes da ESCE. Exerce atividade de investigação no domínio da contabilidade financeira, relato financeiro e metodologias de ensino. É autora de vários artigos científicos e capítulos de livros nacionais e internacionais bem como revisora de trabalhos de investigação submetidos para publicação em revistas científicas.

2. METODOLOGIAS DE TRABALHO

Na sequência do trabalho desenvolvido em 2024, agimos em conformidade com o Regulamento [\[Regulamento\]](#) e adicionámos ao documental revisto em janeiro⁸ de 2024 uma orientação de processo – [Passos a seguir para solicitar parecer](#).

Mantivemos – e reconhecemos como relevante e eficaz – o requisito de inclusão do parecer do Encarregado de Proteção de Dados na instrução do processo de pedido de revisão ética. Consideramos que esta é uma boa prática e agradecemos a diligência do Encarregado de Proteção de Dados do IPS.

Quem requer parecer de revisão ética preenche o [Formulário – Pedido de Parecer Projeto de Investigação](#) e junta o [Termo de Responsabilidade](#). Também pode proceder a autoanálise do processo, preenchendo a [Lista de verificação](#).

O agendamento de reuniões ordinárias é anual e está disponível à comunidade [\[Agendamento 2025\]](#)

LIGAÇÕES DE INTERESSE

1 - O [Decreto-lei nº 80/2018](#) estabelece os princípios e regras aplicáveis à composição, constituição, competências e funcionamento das Comissões de Ética que funcionam integradas em instituições de saúde dos setores público, privado e social, assim como em instituições de ensino superior que realizem investigação clínica e centros de investigação biomédica que desenvolvam investigação clínica.

2 – [Código de Ética e Conduta do IPS](#)

3 – [Política de Proteção de Dados no IPS](#)

4 – [Código Europeu de Conduta para a Integridade da Investigação \(2018\)](#)

5 – [Comissão de Ética para a Investigação Clínica](#)

6 – [Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida](#)

Artigo 3º Competências

1 - São **competências gerais** da CE-IPS:

a) Zelar, no âmbito do funcionamento do IPS, pela observância de padrões de ética, salvaguardando o princípio da dignidade e integridade da pessoa humana;

b) Emitir pareceres, relatórios, recomendações e outros documentos, por sua iniciativa ou por solicitação, sobre questões éticas relacionadas com as atividades da instituição, e divulgar os que considere particularmente relevantes na área da Comissão de Ética no site do IPS;

c) Elaborar documentos de reflexão sobre questões de bioética de âmbito geral, designadamente com interesse direto na atividade do IPS, e divulgá-los na área da CE-IPS, promovendo uma cultura de formação e de pedagogia na esfera da sua ação, incluindo a divulgação dos princípios gerais da bioética na instituição;

d) Colaborar, a nível regional, nacional e internacional, com outras entidades relevantes no âmbito da ética e bioética, tendo em vista a partilha das melhores práticas;

e) Promover ações de formação sobre assuntos relacionados com a ética e bioética;

f) Pronunciar-se sobre a elaboração de documentos institucionais que tenham implicações no domínio da ética.

Regulamento interno da CE-IPS em conformidade com artigo 3º do Decreto-Lei nº 80/2018 de 15 de outubro

⁸ Foi informada a comunidade académica, com dois meses de antecedência, que a alteração entraria em vigor a 4 de janeiro de 2024. Esta alteração documental, decorrente da experiência vivida dos membros da CE-IPS, teve a finalidade dupla de procurar reduzir o número de ressubmissões, clarificando mais o que deveria constar e reduzir o número de documentos declarativos do investigador, juntando os itens que assume responsabilizar-se.

Concluímos a elaboração do plano de atividades em janeiro de 2025, tendo sido remetido à Presidência do IPS, em conjunto com o relatório de 2024.

A submissão dos processos para a CE é feita através de correio eletrónico, pelo endereço «comissao.etica@ips.pt». Algumas dúvidas, por parte dos investigadores, foram colocadas via email ou por telefone. Algumas solicitações de divulgação de instrumentos de colheita de dados chegam pelo Gabinete de Apoio da presidência.

A organização da página no Moodle, que serve de plataforma de trabalho, possibilita o acesso de todos os membros aos materiais e processos em análise.

A elaboração das atas tem decorrido à responsabilidade dos membros da Comissão.

A colocação de materiais no Portal, passa atualmente pelo envio para o secretariado de Apoio à Presidência que articula com a Divisão Informática.

Em 2025, dada a mudança do Portal IPS, a página da CE-IPS também teve atualização mais frequente.

Constam no Portal os dois pareceres gerais realizados em 2025 - [Parecer 161/2025 – Revisão ética em investigação educacional](#) e o [Parecer 150/2025 – Direitos de Autoria em Contexto do Uso de Inteligência Artificial](#).⁹

2 - São competências específicas da CE-IPS, por funcionar em instituição onde se realiza investigação clínica:

- a)** Exercer as competências previstas para as comissões de ética nos termos da Lei n.º 21/2014, de 16 de abril, na sua redação atual, que aprova a Lei da Investigação Clínica, no que respeita aos estudos clínicos;
- b)** Emitir parecer sobre a adequação científica e ética dos investigadores para a realização de estudos de investigação clínica;
- c)** Avaliar, de forma independente, os aspetos metodológicos, éticos e legais dos estudos de investigação clínica que lhe são submetidos bem como emitir parecer sobre a sua realização;
- d)** Assegurar o acompanhamento de todos os estudos de investigação clínica que decorrem na instituição desde o seu início até ao seu termo e a apresentação do relatório final do estudo;
- e)** Monitorizar a realização dos estudos de investigação clínica efetuados na respetiva instituição, em especial no que diz respeito a aspetos éticos e à segurança e integridade dos participantes.

⁹ Constam também os pareceres gerais de anos anteriores [Parecer 130/2024 – Declarações de conflito e interesses](#); [Parecer 103_04/2024 – Questões Éticas na Utilização da Inteligência Artificial no Ensino Superior](#); [Parecer 73/2023 – Sobre o uso de dados públicos e secundários em estudos e submissão à Comissão de Ética](#); [Parecer 68/2023 – Sobre o uso de imagens de estudantes](#); [Parecer 31/2022 – Promoção do respeito Interpessoal e prevenção do assédio no IPS](#); [Parecer 01/2022 – Solicitações de colaboração em investigações divulgação no IPS](#)

3. REUNIÕES

A CE reuniu mensalmente com convocação prévia. Até agosto foram realizadas 7 reuniões ordinárias. Todas as reuniões da CE tiveram quórum para debater e decidir; as faltas foram sempre justificadas.

Reuniões plenárias – jan-julho 2025

data	Ata/secret	Pres	Sumário
20 janeiro	Nº 33, CC	9	Informações – recebido relatórios estudos de investigação; agendada reunião para dia vinte e dois de janeiro, com a presidente do IPS sobre oferta formação conjunta de comissões de Ética/ pós-graduação “Formação Especializada Ética e Cidadania no Ensino Superior e na Saúde”. Recebido email das investigadoras Sofia Freire (ULisboa) e Eugénia Nogueiros (Universidade de Extremadura) que agradecem a colaboração da CE-IPS e divulgam link para acesso a livro que resultou do projeto com o título “Inclusão no Ensino Superior: Experiências, políticas, culturas e práticas”. Realizada a 17 de dezembro, a formação “Tolerância zero ao assédio”, por LN e FM, e que contou com participantes das várias UO do IPS. Atribuído ISBN ao documento “Código de Ética e Conduta do Instituto Politécnico de Setúbal – anotado e comentado”. Aprovada por unanimidade a ata relativa à 32ª reunião. ponto de situação dos pareceres. Aprovado o relatório da CE-IPS de 2024. Aprovado o Plano de Atividades de 2025.
17 fevereiro	Nº 34, RF	10	Informações - realizada reunião entre a Sra. Presidente da CE-IPS, Prof. Lucília Nunes, e a Sra. Presidente do IPS, Prof. Ângela Lemos, com dois objetivos: discutir a Pós-Graduação “Curso de Especialização de Ética e Cidadania”, nomeadamente no que diz respeito ao seu contexto e âmbito de realização. Foram igualmente abordados os procedimentos inerentes ao termo do mandato da composição atual da CE, assim como as etapas e calendarização inerentes à designação do 2º mandato da comissão. Aprovada por unanimidade a ata relativa à 33ª reunião. Aprovados 5 pareceres e pedido de adenda em pronúncia. Participação no Plano de formação do IPS 2025 Proposta de Parecer nº 150/2025 aprovado por unanimidade, tendo sido definido o respetivo envio aos Conselhos Técnico-Científicos das UO do IPS, permitindo dessa forma a colocação de questões e a apresentação de recomendações para melhoria do documento.
24 março	Nº 35, FM	9	Informações - workshop “Ethics and Research” no 3.º Congresso Internacional do CIEQV, na ESE. Aprovada por unanimidade a ata relativa à 34ª reunião. Proposta a EDP sobre período de conservação dos dados Aprovados 4 pareceres e pedido de adenda em pronúncia.
15 maio	Nº 36, MJC	11	Informações – LN informou que a sessão de formação “Código de Ética e Conduta do IPS” decorreu no passado dia 29 de abril, com uma vasta audiência de docentes e não docentes muito interessada e participativa. Informou que irá participar numa reunião com a Presidente do IPS e com os diretores das unidades orgânicas para a discussão e elaboração do calendário para a constituição dos membros a integrar a Comissão de Ética do IPS. FM informou da realização da 1ª Jornada da Comissão de Ética da Universidade do Algarve, que decorreu com muito sucesso. Aprovação da ata da reunião anterior. Ponto de situação dos pareceres – aprovados 5 pareceres e 2 adendas em pronúncia.

26 maio	Nº 37, HS	10	Informações – LN informou reunião com a Presidente do IPS e os diretores das Escolas, e da aceitação do calendário para a constituição do 2º mandato da CE-IPS. RF informou sobre a lecionação da sessão sobre Formação e investigação e Conflitos de interesse na PG Formação Especializada em Ética e Cidadania no Ensino Superior e na Saúde, em associação com as CE do IPP, IPBeja e U.Évora, onde está a decorrer a 1ª edição. SuS informou que reportou à DGP a alteração da sessão sobre integridade. CC deu nota da representação da CE-IPS numa aula do curso de Mestrado em Terapia da Fala, informando os presentes do feedback positivo resultante dessa participação. Aprovada a ata relativa à 36ª reunião. Grupo de análise das candidaturas da comunidade a membros do 2º mandato constituído por FM, MJC e LN.
16 junho	Nº 38, SuS	9	Informações - Foi enviada à Presidente do IPS a ata de aprovação da seriação das 9 candidaturas para a constituição dos membros que irão integrar a Comissão de Ética do IPS (4 vagas). Aprovada a ata relativa à 37ª reunião. Discutidos e aprovados os 4 pareceres em pronúncia. Portal do IPS com documentos da CE-IPS trocados – realizada análise.
21 julho	Nº 39, FM	9	Informações – LN informou que o Portal da Comissão de Ética tem a informação necessária para as possíveis submissões e os ficheiros atualizados (relatórios e agendamentos). CC informou que a participação dos membros da Comissão de Ética do IPS no Curso de microcredencial da Universidade de Évora foi uma participação muito rica, nomeadamente no que se refere ao processo de submissão de projetos. Uma das juristas presentes na formação alvitrou que talvez fosse possível designar, em vez de «dispensa de nova revisão ética» por «anuência ao parecer» de outra comissão. Para além disso, houve várias questões relativas aos dados retrospectivos e CP informou que algumas Comissões de Ética, quando se torna aparentemente difícil clarificar os aspetos a melhorar, convidam a equipa de investigadores a estarem presentes numa reunião. Aprovação ata da reunião anterior. Discutidos e aprovados os 4 pareceres em pronúncia. Analizada e aprovada proposta do Guião/ orientação para submissão na plataforma.

4. PROCESSOS E PARECERES

Os pedidos recebidos são colocados em pasta própria na página do Moodle, distribuídos para relator/a para a elaboração da proposta de parecer, de acordo com uma sequência previamente acordada.

Todos os membros da CE examinam os processos para posterior pronúncia e, quando aplicável, para discussão em reunião de plenário. O debate sobre os projetos decorreu no Fórum/Anúncios do Moodle. Os pareceres emitidos são também arquivados na pasta do processo, no Moodle.

Entendemos não emitir pareceres desfavoráveis - quando um projeto de investigação é submetido e analisado, são identificados os aspetos que precisam de ser esclarecidos, que são lacunares ou insuficientemente expressos. Por isso, os pareceres emitidos são «condicionados» ao esclarecimento das questões colocadas.

Com bastante frequência, houve ressubmissões dos projetos, com correções e/ou alterações, sendo depois emitido parecer favorável (mantendo a mesma numeração do processo e adicionando letras – por exemplo, emitido parecer relativo ao PI com determinado número, na ressubmissão adiciona-se letra A, depois letra B. Na circunstância de ressubmissão, manteve-se o relator/a designado/a.

Também aconteceu ser solicitada colaboração em estudos de investigação – neste caso, os documentos requeridos são os mesmos que aos investigadores internos, devendo o processo ser instruído com o parecer da CE da instituição de origem e do Encarregado de Proteção de Dados. O processo é analisado pela Presidente, que explicita a informação e procede a proposta de dispensa (ou não) de nova revisão ética. As votações decorrem igualmente no Moodle.

No período em análise, todos os pedidos de parecer foram finalizados até início de agosto.

Tabela 2 – Tipologia dos pareceres produzidos

Pareceres			
Documental	P 161/2025 – Revisão ética em investigação educacional		2
	P 150/2025 – Direitos de Autoria em Contexto do Uso de Inteligência Artificial.		
Projetos Investigação	Revisão ética de projetos	Pareceres transitados de 2024	4
		Emissão de pareceres	65
			71

Considerando a distribuição pelos relatores, todos os membros tiveram possibilidade de proceder a análise e elaboração de proposta de parecer, havendo debate e partilha de análises para a produção do parecer.

Tabela 3 – Distribuição dos relatores por processos concluídos

	Projetos Investigação		
	Subm	Colabor	adendas
AM	4		
CC	3		
CP	3		
FS	6		
FM	4		
HS	4		
LN	2	12	3
LL	3		
MJC	4		
RF	1		
SS	5		
total	39	12	3
%			

Os 71 pareceres emitidos (lista detalhada em Apêndice 1) incluíram:

- 2 pareceres documentais, associados a questões que a CE-IPS considerou relevantes (P150 e P 161)
- 3 pedidos de adenda a projeto anteriormente aprovado,
- 15 ressubmissões e 12 pedidos de colaboração/ divulgação.

Os pedidos de colaboração na divulgação de instrumentos de colheita de dados foram provenientes de investigadores afiliados a diversas universidades e institutos - Universidade de Aveiro (3), de Coimbra (3), UBI (1), Instituto Politécnico de Leiria (2), ISPA (1), UTAD (1) e Universidad Extremadura. A larga maioria destes investigadores remeteu o pedido de divulgação com o parecer da CE e do Encarregado de Proteção de Dados.

Os pedidos de revisão ética oriundos do IPS foram de investigadores da Escola Superior de Saúde (25), da Escola Superior de Educação (9), da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (1), da ESCE (2) e de projetos do IPS (2).

5. FORMAÇÃO

Articulámos com a Pró-presidente responsável da oferta de formação contínua dos docentes do IPS, tendo proposto formação no 1º semestre do ano letivo de 2024/2025, relativa a submissão de projetos, e no 2º semestre, em 2025, uma sessão relativa ao Código de Ética e uma formação sobre a IA no ensino superior, a 3 de fevereiro de 2025.

Realizada formação sobre “Código de Ética e Conduta do IPS”, 29 de abril 2025 (Maria João Carmezim, Rita Fernandes e Lucília Nunes)

Realizado workshop “[Ethics and Research](#)” no 3.º Congresso Internacional do CIEQV, dia 27 de fevereiro, na ESSE (Lucília Nunes)

Em iniciativa conjunta das Comissões de Ética do IPP, IPBeja, UÉvora e IPS, foi planeada e preparada uma “Curso de Especialização de Ética e Cidadania no Ensino Superior e na Saúde”. Na sequência das decisões das IES, a 1ª edição realizou-se na Universidade de Évora. A CE-IPS participou em 3 módulos/microcredenciais, num total de 15h30.

Módulo/ Microcredencial	Tema da sessão	Professor	Horas	Dia
Ética no Contexto do Ensino Superior	Formação e investigação - Conflitos de interesse	Rita Fernandes	3h30	20/05
	Integridade científica e académica	Lucília Nunes	3h30	29/05
Comissões de Ética	Competências e atribuições das comissões de Ética - Normativos da Ética e da Investigação	Lucília Nunes	3h30	05/06
	Revisão ética do projeto de investigação	Carmen Caeiro, Carla Pereira e Luís Leitão	3h30	17/06
A Ética nos Domínios da Intervenção	Ética e inteligência artificial	Lucília Nunes	1h30	11/09

A CE-IPS foi contactada pelo Mestrado em Terapia da Fala para realizar uma aula com o objetivo de explicar como preparar um **projeto para revisão ética** – designada Carmen Caeiro para ministrar essa aula, com o material utilizado na formação “Ética em Investigação - Como Preparar o Projeto para Revisão Ética?”.

CONCLUSÃO DA PARTE I

Se a primeira preocupação lógica, quando uma comissão institucional é criada, foi a da preparação da própria comissão para as competências atribuídas, no quadro do terceiro ano de funcionamento pode ser agora relevante o conhecimento da comunidade sobre a existência e escopo de ação dessa comissão, assim como a Comissão de Ética se constituir como recurso institucional.

Nos 4 anos de atividade, realizámos reuniões plenárias, reuniões com coordenadores de cursos e com os investigadores que solicitaram. Proporcionámos sessões formativas à comunidade académica quer em webinar de apresentação, sobre revisão ética de projetos, sobre o Código de Ética e conduta do IPS, sobre tolerância zero ao assédio, sobre temáticas dos pareceres gerais produzidos, como a IA. Participámos em aulas ou eventos, sempre que nos solicitaram.

Emitimos um total de **262 pareceres no mandato** - 50 pareceres em 2022 ([relatório 2022](#)), 59 pareceres em 2023 ([relatório 2023](#)), 82 pareceres em 2024 (vide [relatório 2024](#)) e 71 em 2025. E entre estes, 8 de matérias específicas, sendo a larga maioria pareceres de revisão ética de projetos de investigação.

[Parecer 161/2025 – Revisão ética em investigação educacional](#)

[Parecer 150/2025 – Direitos de Autoria em Contexto do Uso de Inteligência Artificial](#)

[Parecer 130/2024 – Declarações de conflito e interesses](#)

[Parecer 103/2024 – Questões Éticas na Utilização da Inteligência Artificial no Ensino Superior](#)

[Parecer 73/2023 – Sobre o uso de dados públicos e secundários em estudos e submissão à CE](#)

[Parecer 68/2023 – Sobre o uso de imagens de estudantes](#)

[Parecer 31/2022 – Promoção do respeito Interpessoal e prevenção do assédio no IPS](#)

[Parecer 01/2022 – Solicitações de colaboração em investigações divulgação no IPS](#)

Na generalidade, procurámos estar disponíveis para a comunidade IPS, conscientes da necessidade de divulgação e sensibilização para uma cultura que preze e proteja os mais elevados padrões éticos, tanto no ensino, como na investigação, como na relação com a comunidade externa.

II. Mandato 2025-2029

– ano de 2025

1. CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética é composta por uma equipa multidisciplinar constituída por onze membros: presidente, vice-presidente e nove vogais. Conforme Despacho nº 122/Presidente/2025, cinco vogais foram apontados pelas Unidades Orgânicas¹⁰, um indicado pelos Centros de Investigação¹¹ do IPS, um indicado pela Associação Académica¹² do IPS e quatro de candidatura¹³ da comunidade IPS. Mandato de 4 anos, com início a 1 de setembro de 2025.

	Ana Cláudia Cavaco de Sousa Coelho
	Ana Filipa Silva Poeira Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal. Doutorada em Ciências de Enfermagem pelo ICBAS – Universidade do Porto. Mestre em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa e Mestre em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica pela Universidade de Évora. Pós-graduada em Análise de Dados em Ciências Sociais pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. É membro do Conselho Técnico-Científico da ESS/IPS, subcoordenadora do Departamento de Enfermagem e membro da comissão de acompanhamento e avaliação do Curso de Licenciatura em Enfermagem. É também membro da Comissão de Ética do IPS, tendo integrado anteriormente a Comissão de Ética Especializada para a Investigação da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal, a Comissão de Ética do Centro Hospitalar de Setúbal, EPE, e a Comissão de Ética da Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras, da qual foi presidente. Leciona no curso de Licenciatura em Enfermagem e, no ensino pós-graduado, em unidades curriculares de investigação, onde aborda temáticas como o papel das comissões de ética e os princípios éticos aplicáveis a estudos primários e secundários.
	César Rodrigo Fernández Professor Coordenador na Escola Superior de Tecnologia de Setúbal. Licenciado em Ciências (Secção Matemática) na Universidade de Salamanca. Doutor pela Universidade de Salamanca com equivalência na Universidade de Lisboa (Área de Geometria). Tem um percurso profissional de 28 anos de atividade docente e investigadora: Profesor Ayudante na Faculdade de Ciências da Universidade de Salamanca, Profesor Titular de Escuela Universitaria na Faculdade de Matemática da Universidade de Sevilha, Professor Auxiliar na Academia Militar (Lisboa) e Professor Coordenador no Instituto Politécnico de Setúbal. Na sua atividade docente foi

¹⁰ Ana Cláudia Cavaco de Sousa Coelho (Escola Superior de Tecnologia do Barreiro), César Rodrigo Fernández (Escola Superior de Tecnologia de Setúbal), Maria Leonilde dos Reis (Escola Superior de Ciências Empresariais), Fernando Jorge Lourenço dos Santos (Escola Superior de Educação) e Lucília Rosa Mateus Nunes (Escola Superior de Saúde).

¹¹ Filomena Adelaide Pereira Sabino de Matos.

¹² Francisco André Silva Fernandes.

¹³ Processo decorreu em maio e junho, organizado com grupo nomeado pela CE-IPS. Seleccionados Ana Filipa Silva Poeira, Guida Maria Marques da Silva Amaral, Luis Filipe Moutinho Leitão e Rita Noélia Silva Fernandes.

	responsável de Unidades Curriculares em áreas gerais e específicas da Matemática em diversos cursos de Licenciatura em Ciências Exatas e Naturais, Ciências Militares, Licenciaturas Tecnológicas e Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Orientou alunos de Mestrado nas áreas de Engenharia de Produção e Investigação Operacional. Atualmente é membro integrado do Centro de Estudos Matemáticos da Universidade de Lisboa (CEMS-UL).
	Fernando Santos Licenciatura em Ciências do Desporto – Faculdade de Motricidade Humana. Mestrado em Treino Desportivo – Escola Superior de Desporto de Rio Maior Doutoramento em Ciências do Desporto, Universidade da Madeira Professor Adjunto no Instituto Politécnico de Setúbal Professor Auxiliar Convocado na Faculdade de Motricidade Humana Subcoordenador do Centro de Investigação em Qualidade de Vida Coordenador da Unidade de Gestão – IP Setúbal do Centro de Investigação em Qualidade de Vida Investigador Integrado no Centro de Investigação em Qualidade de Vida Autor de publicações em revistas JCR/SJR Nacionais e Internacionais Autor de Livros e capítulos de Livro Áreas de Interesse: Observação e Análise, Avaliação e Controlo do Treino, Comunicação do Treinador
	Filomena Adelaide Pereira Sabino de Matos Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve. Membro da Ordem dos Enfermeiros nº: 5-E-18713. Licenciada Enfermagem; Especialista Enfermagem Saúde Infantil e Pediátrica; Mestre Psicologia da Educação; Especialista e pós-graduada em Necessidades Educativas Especiais; Doutora em Psicologia. Membro Comissão Curso Licenciatura em Enfermagem (2019-2021). Membro CTC da UO (2019-2021); Coordenadora Mestrado Erasmus Mundus Enfermagem Emergência (2014-2022); Diretora Área Departamental Enfermagem (2012-2016); Diretora Curso Licenciatura Enfermagem (2012-2016); Coordenadora Mobilidade (2010-2020). Presidente Departamento Enfermagem (2004-2009); Diretora Curso Complemento Formação Enfermagem (2004-2009); Presidente Conselho Pedagógico (2003-2006); Experiência clínica (1988-1999) (Urgência/Cuidados Intensivos Neonatais) nos Hospitais de Faro, Portugal e S. Januário, Macau, China. Autora/co-autora de publicações em revistas, eventos científicos nacionais/internacionais; organização de eventos nacionais /internacionais, áreas: enfermagem e psicologia. Linhas investigação: desenvolvimento e promoção de saúde da criança; resiliência, bem-estar e prevenção da violência. Outras competências: Instrutora de pais Massagem Infantil (IAIM); Conselheira Aleitamento Materno (OMS). Idiomas falados: inglês (fluyente), francês (fluyente), espanhol (fluyente), italiano (conhecimentos) e cantonense (conhecimentos). Hobbies: canto, pintura, leitura, dança e artes manuais.
	Francisco André Silva Fernandes

	Guida Maria Marques da Silva Amaral
	Lucília Rosa Mateus Nunes [Presidente] Professora Coordenadora Principal, Escola Superior de Saúde. Licenciada em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e em Filosofia; mestre em História Cultural e Política e em Ciências de Enfermagem. Doutorada em Filosofia. Agregação em Filosofia, especialidade Ética, pela Universidade do Minho e Agregação em Enfermagem pela Universidade de Lisboa. Preside ao Conselho de Representantes da ESS-IPS, é membro do Conselho Técnico-Científico e coordenadora do Departamento de Enfermagem. É vice-presidente do Conselho Nacional de Saúde. Integra a Comissão Temática de Avaliação em Enfermagem na A3ES. Foi nomeada para o Conselho de Ética do Conselho Superior de Magistratura. Membro do Conselho de Ética da UMinho. Membro da Comissão de Ética da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, da Comissão de Ética para as Ciências Sociais, da Vida e da Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Foi vice-presidente do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida no 5º mandato (2015-2021), e membro no 4º mandato (2009-2014). Membro fundador da Sociedade Portuguesa de História de Enfermagem e da Associação RedÉtica, Rede dos membros de Comissões de Ética.
	Luis Filipe Moutinho Leitão Professor Adjunto convidado a tempo parcial¹⁴, Escola Superior de Educação Doutorado em Ciências do Desporto e pós-doutorado em Fisiologia do exercício e performance humana. Membro do Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) e do Centro de investigação em educação e formação (CIEGF) do IPS. Investigador com mais de 20 Artigos JCR, editor e revisor em múltiplas revistas WOS. Áreas de Interesse: Envelhecimento; Fisiologia do exercício; Treino de força.
	Leonilde Reis Professora Coordenadora Principal do Departamento de Sistemas de Informação. Agregação em Ciências da Informação, especialidade em Sistemas e Tecnologias da Informação pela Universidade Fernando Pessoa (2015). Doutoramento em Tecnologias e Sistemas de Informação, área de conhecimento de Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação, pela Universidade do Minho (2001) e Mestrado em Informática de Gestão pela Universidade Católica do Porto (1995). Docente da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) desde 1995, onde desempenhou funções em diversos órgãos nomeadamente Presidente da Assembleia de Representantes, Presidente do Conselho Pedagógico e Vice-Presidente do Conselho Científico. Desempenhou também funções de coordenação do Mestrado de Sistemas de Informação Organizacionais, e coordenação do Departamento de Sistemas de Informação. Exerce a sua atividade docente e de investigação no domínio da aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação em contexto Organizacional, Continuidade do Negócio, Segurança da Informação, Sustentabilidade. É autora de livros/capítulos internacionais e nacionais,

¹⁴ desde setembro de 2022. Anteriormente, Professor Adjunto a tempo integral.

	publicou diversos artigos em revistas internacionais/nacionais. É membro de comissão editorial de livros e revistas e de comissões científicas de conferências nacionais/internacionais. É membro da Comissão de Peritos da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3Es).
	Rita Noélia Silva Fernandes [Vice-Presidente] Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde. Doutorada em Motricidade Humana, na especialidade de Biomecânica, pela FMHU/UL em 2016, mestre em Fisioterapia em Condições Músculo-Esqueléticas (2011, ESS/IPS, NMS/UNL e ENSP/UNL) e licenciada em Fisioterapia (2005, ESS/IPS). Leciona na ESS/IPS desde 2005, na área científica da fisioterapia no âmbito da formação graduada e pós-graduada, e exerce, desde 2018, o cargo de coordenadora no curso de Mestrado em Fisioterapia em Condições Músculo-Esqueléticas, realizado em associação pela ESS/IPS, NMS/UNL e ENSP/UNL. Foi subcoordenadora da Comissão de Ética Especializada em Investigação da ESS/IPS, sendo atualmente membro da Comissão de Ética do IPS e do Conselho Técnico Científico da ESS/IPS. É investigadora integrada no Comprehensive Health Research Center e colabora no Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana da FMH/UL. Colabora ou colaborou, na qualidade de investigadora, em projetos financiados (MyBack, SPLIT, SARA, ScreenTech), tem realizado diversas comunicações em eventos nacionais e internacionais, e é autora/coautora de artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais com revisão por pares. No âmbito da prática clínica colabora com a Federação Portuguesa de Judo e Comité Olímpico de Portugal, sendo de destacar, desde 2004, a participação em campeonatos da Europa e do Mundo e nas Missões aos JO Pequim 2008, Londres 2012, Rio 2016, Tóquio 2020 e Paris 2024.

2. METODOLOGIAS DE TRABALHO

A CE aprovou o seu Regulamento interno, na reunião de 22 de setembro, que foi homologado pela Sra Presidente do IPS dia 23 de setembro e disponibilizado no Portal do IPS – [Regulamento interno homologado](#).

Mantivemos o requisito de inclusão do parecer do Encarregado de Proteção de Dados na instrução do processo de pedido de revisão ética. Consideramos que esta é uma boa prática e agradecemos a diligência da Encarregada de Proteção de Dados do IPS. Para solisitar parecer de revisão ética preenche o [Formulário – Pedido de Parecer Projeto de Investigação](#) e junta o [Termo de Responsabilidade](#). Pode proceder a autoanálise do processo, preenchendo a [Lista de verificação](#).

O agendamento de reuniões ordinárias passou a ser de ano letivo e está disponível à comunidade [\[Agendamento 2025/2026\]](#)

LIGAÇÕES DE INTERESSE

- 1 - O [Decreto-lei nº 80/2018](#) estabelece os princípios e regras aplicáveis à composição, constituição, competências e funcionamento das Comissões de Ética
- 2 – [Código de Ética e Conduta do IPS](#)
- 3 – [Política de Proteção de Dados no IPS](#)
- 4 – [Código Europeu de Conduta para a Integridade da Investigação \(2018\)](#)
- 5 – [Comissão de Ética para a Investigação Clínica](#)
- 6 – [Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida](#)

Artigo 3º Competências

1 - São **competências gerais** da CE-IPS:

- a) Zelar, no âmbito do funcionamento do IPS, pela observância de padrões de ética, salvaguardando o princípio da dignidade e integridade da pessoa humana;
- b) Emitir pareceres, relatórios, recomendações e outros documentos, por sua iniciativa ou por solicitação, sobre questões éticas relacionadas com as atividades da instituição, e divulgar os que considere particularmente relevantes na área da Comissão de Ética no site do IPS;
- c) Elaborar documentos de reflexão sobre questões de bioética de âmbito geral, designadamente com interesse direto na atividade do IPS, e divulgá-los na área da CE-IPS, promovendo uma cultura de formação e de pedagogia na esfera da sua ação, incluindo a divulgação dos princípios gerais da bioética na instituição;
- d) Colaborar, a nível regional, nacional e internacional, com outras entidades relevantes no âmbito da ética e bioética, tendo em vista a partilha das melhores práticas;
- e) Promover ações de formação sobre assuntos relacionados com a ética e bioética;
- f) Pronunciar-se sobre a elaboração de documentos institucionais que tenham implicações no domínio da ética.

2 - São **competências específicas** da CE-IPS, por funcionar em instituição onde se realiza investigação clínica:

- a) Exercer as competências previstas para as comissões de ética nos termos da Lei n.º 21/2014, de 16 de abril, na sua redação atual, que aprova a Lei da Investigação Clínica, no que respeita aos estudos clínicos;
- b) Emitir parecer sobre a adequação científica e ética dos investigadores para a realização de estudos de investigação clínica;
- c) Avaliar, de forma independente, os aspetos metodológicos, éticos e legais dos estudos de investigação clínica que lhe são submetidos bem como emitir parecer sobre a sua realização;
- d) Assegurar o acompanhamento de todos os estudos de investigação clínica que decorrem na instituição desde o seu início até ao seu termo e a apresentação do relatório final do estudo;
- e) Monitorizar a realização dos estudos de investigação clínica efetuados na respetiva instituição, em especial no que diz respeito a aspetos éticos e à segurança e integridade dos participantes.

Regulamento interno da CE-IPS

em conformidade com artigo 3º do Decreto-Lei nº 80/2018 de 15 de outubro

3. REUNIÕES

A CE reuniu mensalmente com convocação prévia. Até agosto foram realizadas 7 reuniões ordinárias. Todas as reuniões da CE tiveram quórum para debater e decidir; as faltas foram sempre justificadas.

Reuniões plenárias | set-dez 2025

data	Ata/secret	Pres	Sumário
8 setembro	Nº 01, LN		
22 setembro	Nº 02,		
27 outubro	Nº 03, GA		
novembro	Nº04,		
18 dezembro	Nº 05,		

4. PROCESSOS E PARECERES

Os pedidos recebidos são colocados em pasta própria na página do Moodle, distribuídos para relator/a para a elaboração da proposta de parecer, de acordo com uma sequência previamente acordada.

Todos os membros da CE examinam os processos para posterior pronúncia e, quando aplicável, para discussão em reunião de plenário. O debate sobre os projetos decorreu no Fórum/Anúncios do Moodle. Os pareceres emitidos são também arquivados na pasta do processo, no Moodle.

Entendemos não emitir pareceres desfavoráveis - quando um projeto de investigação é submetido e analisado, são identificados os aspetos que precisam de ser esclarecidos, que são lacunares ou insuficientemente expressos. Por isso, os pareceres emitidos são «condicionados» ao esclarecimento das questões colocadas.

Com bastante frequência, houve ressubmissões dos projetos, com correções e/ou alterações, sendo depois emitido parecer favorável (mantendo a mesma numeração do processo e adicionando letras – por exemplo, emitido parecer relativo ao PI com determinado número, na ressubmissão adiciona-se letra A, depois letra B). Na circunstância de ressubmissão, manteve-se o relator/a designado/a.

Também aconteceu ser solicitada colaboração em estudos de investigação – neste caso, os documentos requeridos são os mesmos que aos investigadores internos, devendo o processo ser instruído com o parecer da CE da instituição de origem e do Encarregado de Proteção de Dados. O processo é analisado pela Presidente, que explicita a informação e procede a proposta de dispensa (ou não) de nova revisão ética. As votações decorrem igualmente no Moodle.

No período em análise, dos 36 pedidos entrados, transitam 4 (3 processos e 1 ressubmissão) para 2026.

Tabela 2 – Tipologia dos pareceres produzidos

		Pareceres	
Projetos Investigação	Revisão ética de projetos	Pareceres entrados – estudos primários	21
		Ressubmissões	8
		Pedidos de colaboração	6
		Adendas a projetos	1
		Total	36

Considerando a distribuição pelos relatores, todos os membros tiveram possibilidade de proceder a análise e elaboração de proposta de parecer, havendo debate e partilha de análises para a produção do parecer.

Tabela 3 – Distribuição dos relatores por processos

	Projetos Investigação				total
	Subm	Ressubm	Adenda	Colabor	
ACC	2	1			3
AFP	3	0			3
CF	2	1			3
FS	2	2			4
FA	2	1			3
FM	2	1			3
GA	2	1			3
LL	2	0			2
LN	0	0	1	6	7
LR	2	0			2
RF	2	1			3
total	21	8	1	6	36
%	58,4	22,2	2,7	16,7	100

Os **pareceres** emitidos (lista detalhada em Apêndice 2) foram respeitantes a:

- 21 pedidos de revisão ética de estudos primários, com 8 ressubmissões (38%);
- 1 pedido de adenda a projeto com parecer favorável anteriormente atribuído
- 6 pedidos de colaboração/ divulgação de estudos de investigação - provenientes de investigadores afiliados a NOVA FCT (1), FMH (2), UBI (2) e Politécnico de Leiria (1). A maioria destes investigadores remeteu o pedido de divulgação com o parecer da CE e do Encarregado de Proteção de Dados.

Os pedidos de revisão ética oriundos do IPS foram de investigadores e estudos da Escola Superior de Saúde (18), da ESCE (2) e de projetos do IPS (1).

5. FORMAÇÃO

Articulámos com a Pró-presidente responsável da oferta de formação contínua dos docentes do IPS, tendo proposto formação no 1º semestre do ano letivo de 2024/2025, relativa a submissão de projetos, e no 2º semestre, em 2025, uma sessão relativa ao Código de Ética e uma formação sobre a IA no ensino superior, a 3 de fevereiro de 2025.

Realizada formação sobre “Código de Ética e Conduta do IPS”, 29 de abril 2025 (Maria João Carmezim, Rita Fernandes e Lucília Nunes)

Realizado workshop “[Ethics and Research](#)” no 3.º Congresso Internacional do CIEQV, dia 27 de fevereiro, na ESSE (Lucília Nunes)

Em iniciativa conjunta das Comissões de Ética do IPP, IPBeja, UÉvora e IPS, foi planeada e preparada uma “Curso de Especialização de Ética e Cidadania no Ensino Superior e na Saúde”. Na sequência das decisões das IES, a 1ª edição realizou-se na Universidade de Évora. A CE-IPS participou em 3 módulos/microcredenciais, num total de 15h30.

Módulo/ Microcredencial	Tema da sessão	Professor	Horas	Dia
Ética no Contexto do Ensino Superior	Formação e investigação - Conflitos de interesse	Rita Fernandes	3h30	20/05
	Integridade científica e académica	Lucília Nunes	3h30	29/05
Comissões de Ética	Competências e atribuições das comissões de Ética - Normativos da Ética e da Investigação	Lucília Nunes	3h30	05/06
	Revisão ética do projeto de investigação	Carmen Caeiro, Carla Pereira e Luís Leitão	3h30	17/06
A Ética nos Domínios da Intervenção	Ética e inteligência artificial	Lucília Nunes	1h30	11/09

CONCLUSÃO DA PARTE II

APÊNDICE 1

LISTA DOS PARECERES DE 2025 – janeiro a agosto

Nº	Data entrada	Assunto / Título do projeto	Investigador /es/ as	Afiliação	Relat	Detalhe	Decisão	Data
----	--------------	-----------------------------	----------------------	-----------	-------	---------	---------	------

legenda: **DDNRE** - Deliberada dispensa de nova revisão ética (parecer de outra CE e do EPD) ; **COND** - parecer condicionada a esclarecimentos/clarificação/ adicionar informação ; **FAV** - parecer favorável

APÊNDICE 2

LISTA DOS PARECERES DE 2025 – setembro a dezembro

Nº	Data entrada	Assunto / Título do projeto	Investigador /es/ as	Afiliação	Relat	Detalhe	Decisão	Data
----	--------------	-----------------------------	----------------------	-----------	-------	---------	---------	------

legenda: **DDNRE** - Deliberada dispensa de nova revisão ética (parecer de outra CE e do EPD) ; **COND** - parecer condicionada a esclarecimentos/clarificação/ adicionar informação ; **FAV** - parecer favorável
